

BIBLIOGRAFIA

PIERRE FROMONT — *DÉMO-
GRAPHIE ÉCONOMIQUE*

Paris, Payot, 1947 — 222 páginas

O objetivo principal dessa obra consiste no estudo das influências dos fatores econômicos sobre os fenômenos demográficos e dos fatores demográficos sobre os fenômenos econômicos. Adverte, desde o início, o autor que estes são apenas aspectos parciais de relações muito complexas, e lembra a necessidade de se levar em conta outros fatores, como o religioso, o político, o militar, o psicológico e o fisiológico. E, de fato, nas sucessivas discussões, não deixa de considerar essas influências, embora dedicando as mais amplas análises às interdependências demográfico-econômicas.

Na sua exposição, redigida com habilidade e elegância, o Prof. FROMONT — de quem o Brasil guarda grata lembrança — procura coordenar sistematicamente as considerações e as teorias que sociólogos, demógrafos e economistas formularam sobre os assuntos considerados. Apesar de não serem franceses os maiores teóricos da população, a bibliografia francesa relativa a êsses assuntos é tão rica que o vasto conhecimento dela possuído pelo autor compensa em parte o desconhecimento de fontes de primária importância, como as que se encontram nas literaturas das línguas inglesa, alemã e italiana.

O primeiro livro é dedicado ao estudo das variações vegetativas da população. Discrimina e ilustra o autor, em primeiro lugar, as influências dos fatores econômicos sobre a mortalidade, a nupcialidade e a natalidade, pondo em evidência a variedade das ações que pode exercer um mesmo fator em circunstâncias diversas e oferecendo um ensaio de sistematização desta análise pelo estudo comparativo dessas ações em regime de progresso econômico e em regime de retrocesso. Em segun-

do lugar, o autor descreve as influências do nível da população sôbre os fenômenos econômicos, examinando sucessivamente as hipóteses da população progressiva, estacionária e regressiva e passando dessa investigação para a análise do conceito do *optimum* de população e a discussão das teorias nêle baseadas.

O segundo livro trata dos movimentos migratórios, exteriores e interiores, salientando e ilustrando seus fatores e efeitos econômicos.

A conclusão da obra destina-se à procura de uma resposta ao quesito “É possível uma política demográfica guiada por critérios científicos?” Dois aspectos do problema são sucessivamente examinados : o do objetivo da política demográfica e o dos meios que ela pode aplicar.

No que diz respeito ao objetivo, o autor observa que sômente em casos extremos, como os de países fortemente superpovoados ou subpovoados, pode-se eliminar tôda incerteza na sua determinação científica.

No que diz respeito aos meios, o autor ressalta a eficácia dos de caráter econômico, não disfarçando, entretanto, as dúvidas justificadas por experiências contraditórias e lembrando a influência, às vêzes preponderante, dos fatores psicológicos.

Embora o autor tenha em vista especialmente a situação e as necessidades da sua pátria, a França, o livro será lido com muito interêsse e proveito pelos estudiosos brasileiros, que poderão tirar dêle úteis conhecimentos e valiosas sugestões.